

GAZETA DA  
PARAHYBA

24 DE JUNHO  
DE 1890

# REVISTA DA PARAHYBA

Ano III

EDIÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9 A

Aviso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 24 DE JUNHO DE 1890

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres meses.....	3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno.....	14\$000
Sem... 8\$000—Trim... 4\$000	

N. 616

## ACTOS DO GOVERNO

### EXTRACTO DO EXPEDIENTE

Dia 20 de Junho

#### Portarias:

Nomeando o cidadão Dr. João Baptista de Andrade para o cargo de medico do hospital da Cruz do Peixe, com a gratificação mensal de 150\$000 réis.

Idem exonerando, sob proposta do Dr. chefe de polícia, João Gomes do Nascimento Lyra e Manoel Cabral Lins de Albuquerque dos cargos de 1º e 2º suplentes do delegado do termo de Pilões.

Idem nomeando para o do delegado do referido termo, que se acha vago, o 2º suplente cidadão Antônio Lins Corrêa Lima e para os do 1º e 2º suplentes do mesmo delegado os cidadãos Manoel Clementino das Neves, Epaminondas de Miranda Henriques e Antonio de Maria Henriques.

Idem exonerando os cidadãos Deodato Paula e Silva do do delegado do termo de Princeza e Marçal Rodrigues Lima do de 1º suplente do mesmo delegado, e nomeando para aquelle cargo o capitão Antonio Alves Campos e para este o cidadão Theotonio Carlos de Andrade.

Idem exonerando, à pedido, o cidadão Manoel Antonio Ferreira Serrano do delegado do termo do Ingá, nomeando o mesmo cidadão para o de 1º suplente do delegado do de Mamanguape.

#### Ofícios:

Ao cidadão inspetor da tesouraria de fazenda, declarando que tendo sido incorporada à companhia brasileira de navegação a vapor a empreza do Lloyd brasileiro, na capital federal, para cumprimento do disposto no dec. n. 206 de 19 de Fevereiro ultimo, passando a ser feito pelo referido Lloyd, do dia 1º do corrente mês em diante, todo o serviço que se achava à cargo d'aquelle companhia, sejam pagas por aquella Tesouraria ao representante da mencionada empreza, nesta capital, cidadão Augusto Gomes e Silva, todas as contas já processadas aquella repartição, até 31 de Maio último, de passagens e transportes concedidos nos paquetes da supradita companhia, conforme solicitou o respectivo director gerente em ofício de 9 também deste mês.

Ao mesmo, recomendando que providencias no sentido de ser feita a liquidação das caderetas do pecúlio dos aprendizes marinheiros da escola n. 5, ora estabelecida na cidade do Natal, do Estado do Rio Grande do Norte, afim de serem os papeis dela referentes, remetidos a tesouraria daquella Estado, conforme solicitou o capitulo do porto em ofício de 18 do corrente mês.

Ao cidadão inspetor do Tesouro do Estado, recomendando que providencias em ordem a que seja paga ao cidadão Dr. Eugenio Toscano de Brito, tesoureiro da empreza «Gazeta da Parahyba», a importância de 25\$000 réis proveniente da publicação deeditais, convidando licitantes para a arrematação do fornecimento de alimentação dos presos indigentes da cadeia desta capital, de queiros para diárias e medicamentos para a respectiva enfermaria, em o somestre de Julho & Desembro deste anno.

Ao mesmo, declarando em solenidade a consulta contida em ofício de 10º do corrente mês, que as doações a título de adiantamentos de legitima, sendo antecipações da herança, tanto que tem de ser trazidas à collação, estão sujeitas de imposto.

Ao cidadão Dr. delegado especial da inspeção geral da instrução pública do município do Rio de Janeiro neste Estado, comunicando, para os fins devidos, que o ministerio dos negócios da instrução pública, correio e telegraphos, resolveu mandar a sua inscrição para exames gerais de prestatórios em o mês de Julho, conforme parâmetro por telegramma de hoje datado.

Ao conselho de intendência do município de Solidade, declarando, em resposta ao ofício do 3º do corrente mês, que as despesas com aluguel de casas para as aulas públicas da instrução primária, devem ficar à cargo das intendências dos respectivos municípios, uma vez que foi excluído do orçamento viário do Estado a verba por onde corriam essas, compreendendo as mesmas intendências, quanto os meios a seu alcance no sentido de satisfazer-las.

Ao cidadão comandante geral do corpo de polícia, recomendando que providencias sejam a que seja removido do distanciamento da vida do Ingá para o da cidade de Mamanguape, o comandante de sargento daquele corpo, Manoel Antonio Ferreira Serrano.

—

Despachos  
Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despacho Jayme da Costa Seixas—Informações

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de polícia

Despachos Belmico Milanez Leyde—Síndico do secretario do corpo de pol

**LEMBRANÇAS DE VIAGEM**

**PELO**

**COIN DE GLOCH D'ALVILLA**

**TRADUZIDO PARA A GAZETA**

**(Continuação)**

**CARTOUE IV**

**O reino de Nizam**

O grande peninsular indiano—Chegada a Hyderabad—A sociedade matrimonial no Indi—O paço da Residência e a sociedade indiana—As ruas de Hyderabad—O sítio de Mir Alam—Um jantar em casa de sir Salar Jung—Situado acima do reino—Sir Salar Jung e a audacidade inglesa—A política da Inglaterra e os principes independentes da Índia.

Quando o lavrador tiver certeza que, com um jaro medido, o máximo 6% ao ano, tomado a prazo longo, até 30 anos, como se dispõe a fazer o Sul-Americanos, empregará bem o seu tempo e exercerá a sua actividade de modo a ter uma grande produção e adquirir bom preço no mercado, que lhe compense e lhe dê bons lucros; redobra de esforço, alarga-se mais e mais ainda à ponto de ir capitalizando os seus rendimentos, e dali a pouco tempo considerar-se abastado.

E assim aberta a livre concorrência nos campos dos produtos agrícolas, garantimos que affluirão mais capitais na praça, apesar de novas casas importadoras, subirão os preços dos gêneros, será povoado o seu território, aprovado em falso a sua grande extensão, encaminhando o comércio do interior para a capital; em summa tudo florescerá, inclusive a Fazenda do Estado, que terá novas fontes de receita etc.

Logo: senão uns dos fins principais da agência do Banco Sul-Americanico de Pernambuco que se estableceu nessa praça, para empresas a favoráveis nas condições favoráveis, que indicamos, ainda mais, em avultadas somas que poderiam atingir até de uma vez a elevada quantia de 120 contos, sento sempre sobre o valor das respectivas propriedades; segue-se logicamente e é mais, que evidente, que mais importante ainda é esta sua aplicação, mais profundo o emprego de seus capitais, mais cortos os lucros de empresas, como mais subtilmente dissemos de Hyderabad, na língua do nizam.

Ali, em pensou me actuar em um desses condados na Inglaterra central, em qualquer fresco county-town, ilusão que aumentava ainda mais, sempre que, me voltando, em descobria, portas portas entre-abertas, uma série de salões mobiliados em um estilo inteiramente inglês e cheios d'esse miel-preguiça, nadar que não complemento e a prova da elegância e do bom gosto dos europeus. E inutil dizer até que ponto eu apreciei os dias de tranquilidade e conforto que passei em tal meio, depois de verdadeira vida boêmio que desde muitas semanas tinhame-se tornado a minha condição normal. Quando chegamos a Shababad havia mais de uma semana que não dormia, já não digo em um leito, mas sobre um leito.

Não terminaram ali as surpresas que eu devia encontrar nessa cidade de Hyderabad, que mais de uma vez me tinham representado como o ultimo refúgio da barbaria e do fanatismo. Desde o dia de minha chegada meu hospede me levou a muitos palácios de nobres indigenas, onde encontrei todo o conforto da civilização europeia, de mistura com o respeito do luxo indiano, não faltando, no acolhimento que me fizeram os seus donos, com essa franqueza ao mesmo tempo cheia de dignidade e toda natural, que forma o encanto dos homens do Oriente.

Previendo da chegada desse um hospede, que tem quarenta e tres logias de longo, é explorador por conta do nizam, pela companhia do grande peninsular indiano, que lhe fornece o pessoal e material, à razão de 30.000 francos (280.000\$000) por mês. Fizeram com que a língua atravessasse a parte mais fértil da península: notei plantações de algodão, de canna de açucar e de palmeiras, estas ultimas consagradas principalmente à produção de açucar, que os indigenas colhem diariamente, subindo à arvore para fazer uma incisão noelho. Fermentado, este suco torna-se uma bebida acre-doce extremamente forte; evapora-se o fogo, deixa resíduo uma matéria assucrada que serve de alimento ao povo, livre, grande e ativo, como subo o Brasil.

C. M.

Passageiros vindos do norte no vapor *Pernambuco*, que hontem fundeu no porto do Cadeteiro: Bacharel Belmiro Milanez de Loyola e João Ignacio da Costa.

Siguram em transito 102.

Bacharel Belmiro Milanez de Loyola, Víçio da Silva Antunes, seu sobrinho e 2 amigos, Manoel Liberalino, uma criada Maria e seu filho José, Joaquim Teixeira, Manoel Toscano de Brito, Elias Soares da Amaral e Zacharias Pereira da Cruz.

**FOLHETIM** 28

**A DIQUEZA CLAUDIA**

**DE**

**MME DE POST-JEST**

**(VERSO DE CORDEIRO JUNIOR)**

**VIII**

**Uma ressonância**

**(Continuação)**

Via e filha envolvida nessa horrível aventura, via desabar na vergonha do topo esse edifício de orgulho e faleidez que o seu amor materno levantara, a essa terrível perspectiva de disputar a todos os sacrifícios. Sua, faria tudo o que exigisse a esse homem. Sua divida só queria dinheiro. Desse-ha-lhe e que exigiu: um milhão, mesmo mais, se se comprometesse a desaparecer.

Desse-a os piores e de respeito pesava para dizer á Mme.

—Filho querer prevenir-me que esse custo não deve ultrapassar o que fizemos. Sórdido é o que restaria a fazer em nos sórdido que restaria a obter-nos a minha filha. A Sra. de ... e Port. o portador talvez a convidou que a corria, a negligiu e o respondeu que mandou; mas e que

ruího? A lei de que tanto fala não lhe dará tudo quanto espera. Para obter uma separação que não pensa em pedir outr'ora, invocaria a sua longa ausência, a sua condenação, a sua morte civil; os tribunais decidirão em meu favor e o senhor lucrará apenas o mão sucesso de sua tentativa odiosa. Compreenderá que suas reivindicações não passam de uma questão de dinheiro. Puis bon! porque se disso sente tanto essa questão? Quanto quer?

—Isto depende; não resolviai ainda, respondeu cínicamente e misérravel. Além disso talvez engane-se. Contudo a sôr formosa, amei-a muito... e a senhora é minha mulher.

A Sra. Frémoré não pôde conter um gesto de desgosto.

João fugiu não percebeu-o e perguntou:

—Então, posso ter a ambição de ser almejada, de procurar uma posição. Ora, tenho no meu nobre gabinete natural e poderoso.

—Ah! levo! São meios para fazer pagar mais caro a sua ambição e o seu almejo!... Responda, quer ou não querer que o segredo cesse horrível permaneça entre nós? Mereci para isso o prego necessário; mas as coisas acontecerão nessa atmosfera. Não posso desmentir-me com o mehor por mais tempo. Refláctio, fique-me conhecendo as suas condições, eu ou meus irão ao encontro do escândalo que quer prever.

—Mme provocou-nos estes últimos polvões com tal firmeza que Mme fez-me as sobranças que

ruího das coisas expostas à lavação.

—Quando regresso? E' considerado as apreensões de que o paço, para liberdade de seu brilho, pode varanda e portas proibidas, que d'elles se colha. ora, desde que o estabelecimento do banco trouxe abundância de capitais para a nossa praça, dessevolver por seu emprego o plantio do algodão, assim 9 contos: levaria-se a classe de lavora, desapareceria a maior das operárias, curando a crise do trabalho, não só pelo aumento de suas rendas e crédito, pelo abastecimento de seus produticos, sendo também, concorrência dos industriais e grande alargamento do comércio.

Quando o lavrador tiver certeza que, com um jaro medido, o máximo 6% ao ano, tomado a prazo longo, até 30 anos, como se dispõe a fazer o Sul-Americanico, empregará bem o seu tempo e exercerá a sua actividade de modo a ter uma grande produção e adquirir bom preço no mercado, que lhe compense e lhe dê bons lucros; redobra de esforço, alarga-se mais e mais ainda à ponto de ir capitalizando os seus rendimentos, e dali a pouco tempo considerar-se abastado.

E assim aberta a livre concorrência nos campos dos produtos agrícolas, garantimos que affluirão mais capitais na praça, apesar de novas casas importadoras, subirão os preços dos gêneros, será povoado o seu território, aprovado em falso a sua grande extensão, encaminhando o comércio do interior para a capital; em summa tudo florescerá, inclusive a Fazenda do Estado, que terá novas fontes de receita etc.

Logo: senão uns dos fins principais da agência do Banco Sul-Americanico de Pernambuco que se estableceu nessa praça, para empresas a favoráveis nas condições favoráveis, que indicamos, ainda mais, em avultadas somas que poderiam atingir até de uma vez a elevada quantia de 120 contos, sento sempre sobre o valor das respectivas propriedades; segue-se logicamente e é mais, que evidente, que mais importante ainda é esta sua aplicação, mais profundo o emprego de seus capitais, mais cortos os lucros de empresas, como mais subtilmente dissemos de Hyderabad, na língua do nizam.

Ali, em pensou me actuar em um desses condados na Inglaterra central, em qualquer fresco county-town, ilusão que aumentava ainda mais, sempre que, me voltando, em descobria, portas portas entre-abertas, uma série de salões mobiliados em um estilo inteiramente inglês e cheios d'esse miel-preguiça, nadar que não complemento e a prova da elegância e do bom gosto dos europeus. E inutil dizer até que ponto eu apreciei os dias de tranquilidade e conforto que passei em tal meio, depois de verdadeira vida boêmio que desde muitas semanas tinhame-se tornado a minha condição normal. Quando chegamos a Shababad havia mais de uma semana que não dormia, já não digo em um leito, mas sobre um leito.

Não terminaram ali as surpresas que eu devia encontrar nessa cidade de Hyderabad, que mais de uma vez me tinham representado como o ultimo refúgio da barbaria e do fanatismo. Desde o dia de minha chegada meu hospede me levou a muitos palácios de nobres indigenas, onde encontrei todo o conforto da civilização europeia, de mistura com o respeito do luxo indiano, não faltando, no acolhimento que me fizeram os seus donos, com essa franqueza ao mesmo tempo cheia de dignidade e toda natural, que forma o encanto dos homens do Oriente.

Previendo da chegada desse um hospede, que tem quarenta e tres logias de longo, é explorador por conta do nizam, pela companhia do grande peninsular indiano, que lhe fornece o pessoal e material, à razão de 30.000 francos (280.000\$000) por mês. Fizeram com que a língua atravessasse a parte mais fértil da península: notei plantações de algodão, de canna de açucar e de palmeiras, estas ultimas consagradas principalmente à produção de açucar, que os indigenas colhem diariamente, subindo à arvore para fazer uma incisão noelho. Fermentado, este suco torna-se uma bebida acre-doce extremamente forte; evapora-se o fogo, deixa resíduo uma matéria assucrada que serve de alimento ao povo, livre, grande e ativo, como subo o Brasil.

C. M.

Passageiros vindos do norte no vapor *Pernambuco*, que hontem fundeu no porto do Cadeteiro: Bacharel Belmiro Milanez de Loyola e João Ignacio da Costa.

Siguram em transito 102.

Bacharel Belmiro Milanez de Loyola, Víçio da Silva Antunes, seu sobrinho e 2 amigos, Manoel Liberalino, uma criada Maria e seu filho José, Joaquim Teixeira, Manoel Toscano de Brito, Elias Soares da Amaral e Zacharias Pereira da Cruz.

**LEMBRANÇAS DE VIAGEM**

**PELO**

**COIN DE GLOCH D'ALVILLA**

**TRADUZIDO PARA A GAZETA**

**(Continuação)**

**CARTOUE IV**

**O reino de Nizam**

O grande peninsular indiano—Chegada a Hyderabad—A sociedade matrimonial no Indi—O paço da Residência e a sociedade indiana—As ruas de Hyderabad—O sítio de Mir Alam—Um jantar em casa de sir Salar Jung—Situado acima do reino—Sir Salar Jung e a audacidade inglesa—A política da Inglaterra e os principes independentes da Índia.

Quando o lavrador tiver certeza que, com um jaro medido, o máximo 6% ao ano, tomado a prazo longo, até 30 anos, como se dispõe a fazer o Sul-Americanico, empregará bem o seu tempo e exercerá a sua actividade de modo a ter uma grande produção e adquirir bom preço no mercado, que lhe compense e lhe dê bons lucros; redobra de esforço, alarga-se mais e mais ainda à ponto de ir capitalizando os seus rendimentos, e dali a pouco tempo considerar-se abastado.

E assim aberta a livre concorrência nos campos dos produtos agrícolas, garantimos que affluirão mais capitais na praça, apesar de novas casas importadoras, subirão os preços dos gêneros, será povoado o seu território, aprovado em falso a sua grande extensão, encaminhando o comércio do interior para a capital; em summa tudo florescerá, inclusive a Fazenda do Estado, que terá novas fontes de receita etc.

Logo: senão uns dos fins principais da agência do Banco Sul-Americanico de Pernambuco que se estableceu nessa praça, para empresas a favoráveis nas condições favoráveis, que indicamos, ainda mais, em avultadas somas que poderiam atingir até de uma vez a elevada quantia de 120 contos, sento sempre sobre o valor das respectivas propriedades; segue-se logicamente e é mais, que evidente, que mais importante ainda é esta sua aplicação, mais profundo o emprego de seus capitais, mais cortos os lucros de empresas, como mais subtilmente dissemos de Hyderabad, na língua do nizam.

Ali, em pensou me actuar em um desses condados na Inglaterra central, em qualquer fresco county-town, ilusão que aumentava ainda mais, sempre que, me voltando, em descobria, portas portas entre-abertas, uma série de salões mobiliados em um estilo inteiramente inglês e cheios d'esse miel-preguiça, nadar que não complemento e a prova da elegância e do bom gosto dos europeus. E inutil dizer até que ponto eu apreciei os dias de tranquila e conforto que passei em tal meio, depois de verdadeira vida boêmio que desde muitas semanas tinhame-se tornado a minha condição normal. Quando chegamos a Shababad havia mais de uma semana que não dormia, já não digo em um leito, mas sobre um leito.

Não terminaram ali as surpresas que eu devia encontrar nessa cidade de Hyderabad, que mais de uma vez me tinham representado como o ultimo refúgio da barbaria e do fanatismo. Desde o dia de minha chegada meu hospede me levou a muitos palácios de nobres indigenas, onde encontrei todo o conforto da civilização europeia, de mistura com o respeito do luxo indiano, não faltando, no acolhimento que me fizeram os seus donos, com essa franqueza ao mesmo tempo cheia de dignidade e toda natural, que forma o encanto dos homens do Oriente.

Previendo da chegada desse um hospede, que tem quarenta e tres logias de longo, é explorador por conta do nizam, pela companhia do grande peninsular indiano, que lhe fornece o pessoal e material, à razão de 30.000 francos (280.000\$000) por mês. Fizeram com que a língua atravessasse a parte mais fértil da península: notei plantações de algodão, de canna de açucar e de palmeiras, estas ultimas consagradas principalmente à produção de açucar, que os indigenas colhem diariamente, subindo à arvore para fazer uma incisão noelho. Fermentado, este suco torna-se uma bebida acre-doce extremamente forte; evapora-se o fogo, deixa resíduo uma matéria assucrada que serve de alimento ao povo, livre, grande e ativo, como subo o Brasil.

C. M.

Passageiros vindos do norte no vapor *Pernambuco*, que hontem fundeu no porto do Cadeteiro: Bacharel Belmiro Milanez de Loyola e João Ignacio da Costa.

Siguram em transito 102.

Bacharel Belmiro Milanez de Loyola, Víçio da Silva Antunes, seu sobrinho e 2 amigos, Manoel Liberalino, uma criada Maria e seu filho José, Joaquim Teixeira, Manoel Toscano de Brito, Elias Soares da Amaral e Zacharias Pereira da Cruz.

**LEMBRANÇAS DE VIAGEM**

**PELO**

**COIN DE GLOCH D'ALVILLA**

**TRADUZIDO PARA A GAZETA**

**(Continuação)**

**CARTOUE IV**

**O reino de Nizam**

O grande peninsular indiano—Chegada a Hyderabad—A sociedade matrimonial no Indi—O paço da Residência e a sociedade indiana—As ruas de Hyderabad—O sítio de Mir Alam—Um jantar em casa de sir Salar Jung—Situado acima do reino—Sir Salar Jung e a audacidade inglesa—A política da Inglaterra e os principes independentes da Índia.

Quando o lavrador tiver certeza que, com um jaro medido, o máximo 6% ao ano, tomado a prazo longo, até 30 anos, como se dispõe a fazer o Sul-Americanico, empregará bem o seu tempo e exercerá a sua actividade de modo a ter uma grande produção e adquirir bom preço no mercado, que lhe compense e lhe dê bons lucros; redobra de esforço, alarga-se mais e mais ainda à ponto de ir capitalizando os seus rendimentos, e dali a pouco tempo considerar-se abastado.

E assim aberta a livre concorrência nos campos dos produtos agrícolas, garantimos que affluirão mais capitais na praça, apesar de novas casas importadoras, subirão os preços dos gêneros, será povoado o seu território, aprovado em falso a sua grande extensão, encaminhando o comércio do interior para a capital; em summa tudo florescerá, inclusive a Fazenda do Estado, que terá novas fontes de receita etc.

Logo: senão uns dos fins principais da agência do Banco Sul-Americanico de Pernambuco que se estableceu nessa praça, para empresas a favoráveis nas condições favoráveis, que indicamos, ainda mais, em avultadas somas que poderiam atingir até de uma vez a elevada quantia de 120 contos, sento sempre sobre o valor das respectivas propriedades; segue-se logicamente e é mais, que evidente, que mais importante ainda é esta sua aplicação, mais profundo o emprego de seus capitais, mais cortos os lucros de empresas, como mais subtilmente dissemos de Hyderabad, na língua do nizam.

Ali, em pensou me actuar em um desses condados na Inglaterra central, em qualquer fresco county-town, ilusão que aumentava ainda mais, sempre que, me voltando, em descobria, portas portas entre-abertas, uma série de salões mobiliados em um estilo inteiramente inglês e cheios d'esse miel-preguiça, nadar que não complemento e a prova da elegância e do bom gosto dos europeus. E inutil dizer até que ponto eu apreciei os dias de tranquila e conforto que passei em tal meio, depois de verdadeira vida boêmio que desde muitas semanas tinhame-se tornado a minha condição normal. Quando chegamos a Shababad havia mais de uma semana que não dormia, já não digo em um leito, mas sobre um leito.

Não terminaram ali as surpresas que eu devia encontrar nessa cidade de Hyderabad, que mais de uma vez me tinham representado como o ultimo refúgio da barbaria e do fanatismo. Desde o dia de minha chegada meu hospede me levou a muitos palácios de nobres indigenas, onde encontrei todo o conforto da civilização europeia, de mistura com o respeito do luxo indiano, não faltando, no acolhimento que me fizeram os seus donos, com essa franqueza ao mesmo tempo cheia de dignidade e toda natural, que forma o encanto dos homens do Oriente.

Previendo da chegada desse um hospede, que tem quarenta e tres logias de longo, é explorador por conta do nizam, pela companhia do grande peninsular indiano, que lhe fornece o pessoal e material, à razão de 30.000 francos (280.000\$000) por mês. Fizeram com que a língua atravessasse a parte mais fértil da península: notei plantações de algodão, de canna de açucar e de palmeiras, estas ultimas consagradas principalmente à produção de açucar, que os indigenas colhem diariamente, subindo à arvore para fazer uma incisão noelho. Fermentado, este suco torna-se uma bebida acre-doce extremamente forte; evapora-se o fogo, deixa resíduo uma matéria assucrada que serve de alimento ao povo, livre, grande e ativo, como subo o Brasil.

C. M.

Passageiros vindos do norte no vapor *Pernambuco*, que hontem fundeu no porto do Cadeteiro: Bacharel Belmiro Milanez de Loyola e João Ignacio da Costa.

Siguram em transito 102.

Bacharel Belmiro Milanez de Loyola, Víçio da Silva Antunes, seu sobrinho e 2 amigos, Manoel Liberalino, uma criada Maria e seu filho José, Joaquim Teixeira, Manoel Toscano de Brito, Elias Soares da Amaral e Zacharias Pereira da Cruz.

**LEMBRANÇAS DE VIAGEM**

**PELO**

**COIN DE GLOCH D'ALVILLA**

**TRADUZIDO PARA A GAZETA**

**(Continuação)**

**CARTOUE IV**

**O reino de Nizam**

O grande peninsular indiano—Chegada a Hyderabad—A sociedade matrimonial no Indi—O paço da Residência e a sociedade indiana—As ruas de Hyderabad—O sítio de Mir Alam—Um jantar em casa de sir Salar Jung—Situado acima do reino—Sir Salar Jung e a audacidade inglesa—A política da Inglaterra e os principes independentes da Índia.

Quando o lavrador tiver certeza que, com um jaro medido, o máximo 6% ao ano, tomado a prazo longo, até 30 anos, como se dispõe a fazer o Sul-Americanico, empregará bem o seu tempo e exercerá a sua actividade de modo a ter uma grande produção e adquirir bom preço no mercado, que lhe compense e lhe dê bons lucros; redobra de esforço, alarga-se mais e mais ainda à ponto de ir capitalizando os seus rendimentos, e dali a pouco tempo considerar-se abastado.

E assim aberta a livre concorrência nos campos dos produtos agrícolas, garantimos que affluirão mais capitais na praça, apesar de novas casas importadoras, subirão os preços dos gêneros, será povoado o seu território, aprovado em falso a sua grande extensão, encaminhando o comércio do interior para a capital; em summa tudo florescerá, inclusive a Fazenda do Estado, que terá novas fontes de receita etc.

Logo: senão uns dos fins principais da agência do Banco Sul-Americanico de Pernambuco que se estableceu nessa praça, para empresas a favoráveis nas condições favoráveis, que indicamos, ainda mais, em avultadas somas que poderiam atingir até de uma vez a elevada quantia de 120 contos, sento sempre sobre o valor das respectivas propriedades; segue-se logicamente e é mais, que evidente, que mais importante ainda é esta sua aplicação, mais profundo o emprego de seus capitais, mais cortos os lucros de empresas, como mais subtilmente dissemos de Hyderabad, na língua do nizam.

Ali, em pensou me actuar em um desses condados na Inglaterra central, em qualquer fresco county-town, ilusão que aumentava ainda mais, sempre que, me voltando, em descobria, portas portas entre-abertas, uma série de salões mobiliados em um estilo inteiramente inglês e cheios d'esse miel-preguiça, nadar que não complemento e a prova da elegância e do bom gosto dos europeus. E inutil dizer até que ponto eu apreciei os dias de tranquila e conforto que passei em tal meio, depois de verdadeira vida boêmio que desde muitas semanas tinhame-se tornado a minha condição normal. Quando chegamos a Shababad havia mais de uma semana que não dormia, já não digo em um leito, mas sobre um leito.

Não terminaram ali as surpresas que eu devia encontrar nessa cidade de Hyderabad, que mais de uma vez me tinham representado como o ultimo refúgio da barbaria e do fanatismo. Desde o dia de minha chegada meu hospede me levou a muitos palácios de nobres indigenas, onde encontrei todo o conforto da civilização europeia, de mistura com o respeito do luxo indiano, não faltando, no acolhimento que me fizeram os seus donos, com essa franqueza ao mesmo tempo cheia de dignidade e toda natural, que forma o encanto dos homens do Oriente.

Previendo da chegada desse um hospede, que tem quarenta e tres logias de longo, é explorador por conta do nizam, pela companhia do grande peninsular indiano, que lhe fornece o pessoal e material, à razão de 30.000 francos (280.000\$000) por mês. Fizeram com que a língua atravessasse a parte mais fértil da península: notei plantações de algodão, de canna de açucar e de palmeiras, estas ultimas consagradas principalmente à produção de açucar, que os indigenas colhem diariamente, subindo à arvore para fazer uma incisão noelho. Fermentado, este suco torna-se uma bebida acre-doce extremamente forte; evapora-se o fogo, deixa resíduo uma matéria assucrada que serve de alimento ao povo, livre, grande e ativo, como subo o Brasil.

C. M.

Passageiros vindos do norte no vapor *Pernambuco*, que hontem fundeu no porto do Cadeteiro: Bacharel Belmiro Milanez de Loyola e João Ignacio da Costa.

Siguram em transito 102.

Bacharel Belmiro Milanez de Loyola, Víçio da Silva Antunes, seu sobrinho e 2 amigos, Manoel Liberalino, uma criada Maria e seu filho José, Joaquim Teixeira, Manoel Toscano de Brito, Elias Soares da Amaral e Zacharias Pereira da Cruz.

**LEMBRANÇAS DE VIAGEM**

**PELO**

**COIN DE GLOCH D'ALVILLA**

**TRADUZIDO PARA A GAZETA**

**(Continuação)**

**CARTOUE IV**

**O re**

**COM SEDE NA CIDADE DO RECIFE**

**BANCO EMISSOR DOS ESTADOS DE  
PERNAMBUCO PARAHYBA RIO GRANDE DO NORTE E CEARÁ**

**CAPITAL EM ACCÕES DE 200\$000..... 20:00:000\$000  
EMISSÃO DE BILHETES AO PORTADOR E Á VISTA 20:00:000\$000**

**Estatutos approvados pelo governo  
da**

**República dos Estados Unidos do Brasil**

(Decretos n.º 367, A. de 30 d'Abri e n.º 395 de 12 de Maio de 1890.)

**ENTRADAS**

A 1.<sup>a</sup> de 10 %, ou 20\$000, no acto da subscricção;

A 2.<sup>a</sup> de 10 %, ou 20\$000, depois de constituído o Banco

As restantes com intervallo nunca menor de 30 dias e não excedendo a 15 % cada uma.

Depois de realizada a quinta parte do capital nominal, é facultada a integralização das acções, que ficarão sendo nominativas ou ao portador e com direito ao dividendo proporcional.

**A SUBSCRIÇÃO DAS ACCÕES ESTÁ ABERTA NAS PRAÇAS DE  
RIO DE JANEIRO BAHIA ARACAJU MACEIÓ  
PERNAMBUCO PARAHYBA DO NORTE  
NATAL MARANHÃO E PARÁ**

**OS INCORPORADORES DO BANCO**

Jorge da Costa Franco, Alfredo Peixoto Barboza. Barão de Mesquita  
Luiz Augusto de Magalhães, João Innocencio Borges.

**AGENTES NA PARAHYBA**

**PAIVA VALENTE & C.<sup>a</sup>**